04

Utilizando o async await

Transcrição

Nesta etapa, nosso foco será **modificar** nosso código para utilizar algumas **técnicas mais sofisticadas de Dart**. Para isso, nosso objetivo é verificar cada passagem e estabelecer formas mais simples e eficazes de implementação.

No arquivo app_database.dart, a operação com banco de dados trabalha em torno de Future, ou seja, todas as execuções são feitas de maneira assíncrona, o que é bastante comum quando trabalhamos com **IO** em Dart. Por isso, existe uma técnica que simplifica nosso código da mesma forma que join(), o qual não é um Future e devolve seu valor diretamente por ser uma execução síncrona que não tende a demorar.

Então, teremos a possibilidade de trabalhar com Future chamando uma função que devolve o valor esperado com a técnica async await, parecida com syntax sugar. Portanto, ao invés de trabalhar com .then(), conseguiremos retornar diretamente para a variável que esperamos.

Para fazer as conversões do código e utilizar async await, começamos comentando todo o bloco atual de createDatabase() para ver a diferença entre as duas aplicações.

O primeiro passo é realizar a execução de getDatabasePath() esperando pegar dbPath que representa uma String . Se fizéssemos de maneira hiperativa, adicionaríamos final String indicando dbPath; porém, como estamos em Future, não conseguimos pegar esta informação, mas com async await é possível.

Para usar esta técnica, precisamos indicar que o escopo dessa função trabalha com async await e é executado dentro de um Future por meio da chave async. Para que o valor esperado seja retornado apenas quando tivermos a resposta deste próprio Future, inserimos a chamada de await antes de getDatabasePath().

Basicamente estamos executando .then() quando adicionamos await, mas já devolvemos o valor dbPath para nossa variável. Isso só é possível porque o código está sendo executado no escopo de uma Future .

```
Future<Database> createDatabase() async {
   final String dbPath = await getDatabasePath();
```

Dessa maneira, nossa sintaxe está bem mais enxuta do que antes, sem necessidade de lidar com *callbacks* de .then() . Agora, podemos replicar os demais código como join() com o mesmo valor esperado seguido do nome do banco de dados. Se preferir, use o bloco comentado para fazer as modificações e agilizar o trabalho, ou ainda mantenha-os comentados no texto para comparação se preferir.

Também temos a String path para retornar diretamente o openDatabase() na sequência, visto que estamos no escopo de Future. Isso significa que quando fazemos o retorno, é a instância de um Database envolvida em um Future. Se tentarmos usar return para uma String, o sistema nos alerta que não funciona desta forma; mas se retornarmos nosso Database, o programa consegue devolver Future (Database), pois todo seu escopo é executado de maneira assíncrona e nos permite fazer as configurações.

```
Future<Database> createDatabase() async {
    final String dbPath = await getDatabasePath();
    final String path = join(dbPath, 'bytebank.db');
    return openDatabase(path, onCreate: (db, version) {
```

Uma outra técnica que podemos usar é indicar com await que queremos mandar getDatabasePath() para join(), ao invés de devolver dbPath para a variável. Desta forma, join() só é executado quando await for finalizado, o qual segura a execução de async.

Isso nos permite fazer com que await entre como argumento, simplificando o código e otimizando a conversão para os demais blocos.

Aplicamos a mesma metodologia de async em save(); no caso de createDatabase(), substituímos por getDatabase() para ficar mais consistente em relação ao que precisamos, que é pegar o banco de dados.

Para deixarmos de trabalhar com .then() neste caso também, começamos com getDatabase() indicando que temos acesso ao Database com await .Em seguida, copiamos o bloco de Map para retornar db.insert() e resolver o código.

```
Future(int) save(Contact contact) async {
    final Database db = await getDatabase();
    final Map(String, dynamic) contactMap = Map();
    contactMap['name'] = contact.name;
    contactMap['account_number'] = contact accountNumber;
    return db.insert('contacts', contactMap);

// bloco anterior comentado
}
```

Agora podemos partir para o código de findAll() seguindo a mesma técnica. Adicionamos async para executar tudo na Future, pegamos getDatabase(), retornamos para uma variável Database db e inserimos o await da mesma forma já feita.



Feito isso, podemos trabalhar com .query() em nossa tabela de contatos. Já que estamos lidando com async e await, devemos rever o valor esperado neste caso, pois não colocamos o valor maps da referência de map; como vimos com .then() de .query(), o programa espera uma lista com um mapa de String de tipo dinâmico.

Portando, escrevemos final para representar o resultado chamado result de forma mais literal. Com o valor retornado, podemos trabalhar em cima; usamos o mesmo código de for() comentado com retorno de contacts .

Em seguida, pegamos a lista e a introduzimos após a linha de await para termos todos os passos. Trabalhando com result, pegamos cada um dos mapas e renomeamos todas as ocorrências de map para um nome row mais específico que tenha maior relação com as tabelas do banco de dados. Para facilitar, selecionamos a opção "Rename all occurrences".

Usando basicamente o mesmo código de antes, pegamos nosso resultado, criamos uma nova lista operando em cada uma das linhas encontradas, criamos um contato e imputamos na lista. Por fim, retornamos a lista de contatos.

Desta forma, o código fica mais simples em relação ao que estava antes com muitos callbacks e trabalha com apenas o retorno exato que queremos.

Ainda, poderíamos pegar a informação de result e substituir em for() se quiséssemos, da mesma forma feita com getDatabasePath(), sendo uma variável a menos para lidar.

Fizemos todas estas modificações e precisamos testar o código novo no emulador passando por todas as telas e ações da aplicação para avaliar o comportamento.

Com tudo funcionando como esperado, continuamos trabalhando com Future, mas a diferença é a maneira de trabalhar com syntax sugar para não precisarmos lidar com diversos callbacks, pois é bastante comum em Dart; conforme avançamos nos projetos e temos operações assíncronas com base em Future, consideramos async await para deixar o código mais simples e eficaz.

Aprender esta técnica e adotá-la pode trazer benefícios para projetos em Dart.

A seguir, refatoraremos mais o código.



